

# Religioso e Patriarca.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL — M. J. PINTO

ADMINISTRADOR — J. P. DE QUEIROZ

36. SÉRIE

QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1884

NUMERO 39

## GUIMARÃES

### EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE GUIMARÃES

(Continuação)

29.ª classe

*Carruagens e outros veículos*

Tinha apens um expositor, que apresentou um carro imitando os carros «Ripert», que nada deixava a desejar. Este expositor era a firma Almeida & Freitas, proprietária da única fábrica de fundição de Guimarães.

Consta-me, porém, que havia outros fabricantes de carruagens, mas que não puderam apresentar amostras do seu fábrica. Esta industria, entretanto, é pouco importante.

30.ª classe

*Utensílios industriais*

Não havia quasi nada, pois apenas tinha concorrido à exposição um único expositor, que apresentou alguns fusos e arcos para peneiras; entretanto variados utensílios são fabricados, segundo me informaram, em diversos pontos do concelho. Não se pode, porém, dizer que basta fábricas especiais; estes produtos são obtidos, em geral, conjuntamente com outros, e as vendas são feitas particularmente e quasi sempre por encomenda.

31.ª e 32.ª classes

*Farinha — Pão*

Reunirei estas duas classes que entre si tem bastante analogia.

Referindo-me à primeira direi que, segundo as informações que obtive, por que esta classe não estava representada na exposição, a farinha empregada no concelho é moida em moelhos movidos pela água, do sistema antigo, sendo cada jogo de mós movido por uma roda de penas, sistema muito usado no país; não havendo fábrica alguma que exclusivamente se empregue na moagem, e venda depois a farinha.

O moleiro vai buscar o grão a casa do consumidor, e, depois de moido, entrega a farinha, tirando a bem conhecida maquia, que constitui a paga do seu trabalho, que, como se vê, é em gênero.

A segunda industria, a indústria do pão, pode-se dividir em duas secções.

A primeira comprehende o pão de milho, muito usado no norte do país. O fábrico d'este pão constitue em geral uma industria caseira, sendo ordinariamente fabricado no casal para uso da família, e a farinha empregada moida na localidade.

A segunda secção comprehende o pão de trigo, que é fabricado em padarias, vindo a farinha empregada de fora do concelho.

Esta industria, posto que importante, apenas satisfaz as necessidades do concelho.

A primeira secção não estava representada na exposição, e a segunda tinha apenas um expositor.

33.ª classe

*Confiteria e refinaria d'assucar*

Na confiteria, principalmente n'aquela parte d'esta industria que tem por fim o fábrico de doce de fruta, gozava em outras épocas grande renome a cidade de Guimarães; hoje, porém, acha-se em decadência, sen se saber bem a causa, só dizer das pessoas entendidas no assunto, com quem falei; porque esta espécie de doce conserva ainda as boas qualidades que o fizeram conhecido n'outros tempos.

O doce de ovos é também de boa qualidade.

N'esta classe havia sete expo-  
tores que apresentaram amostras de diferentes qualidades de doce de fruta, doce de ovos, assucar refinado e café moido. Para a refinaria de assucar ha apenas uma fábrica na cidade.

36.ª classe

*Produtos agrícolas não alimentares*

Havia um só expositor, e posto que apresentasse uma colleção de products de diferentes espécies, tais como o linho em todas as suas phases, a seda e a lã, ainda assim esta classe estava mal representada na exposição.

A exposição era essencialmente da industria fabril. Se no plano adoptado se introduzisse também a representação da industria agrícola, é de crer que uma região tão rica como aquella, apresentasse também n'esta classe products

dignos de serem estudados.

37. e 38.ª classe

*Sabão — Sebo em bruto, refinado e em velas*

Juntarei estas duas classes, porque em ambas elas havia um só expositor, que era o mesmo para ambas, e que segundo me informaram era também o único que no concelho exercia as industrias que estas duas classes abrangem.

Os products expostos apresentavam um bom aspecto, ainda que o fábrico do sabão seja ainda uma industria nascente na localidade. Segundo o que me disseram, esta industria tem um certo futuro, porque os prolectos são bastante procurados, saindo mesmo do concelho uma grande parte d'elles.

39.ª classe

*Cera*

Continha os products de dois exposidores.

Ainda que a industria d'obras de cera não tenha ali grande desenvolvimento, os products expostos eram bastante perfeitos.

40.ª classe

*Colla*

Tinha apenas um expositor que era também o único fabricante que havia na cidade.

A industria do fábrico da colla é uma industria subsidiaria da dos cortumes, porque no fábrico da colla só se empregam principalmente os detritos que se separam em diferentes operações do cortume das pelles. Estes detritos, porém, que são em grande quantidade, nem todos são transformados em colla na localidade; uma grande parte é exportada para ser transformada em colla fóra do concelho.

41.ª classe

*Aguas minerais*

N'esta classe havia dois expo-  
tores: a compatilha dos banhos de Vizela e a camara de Guimaraes.

A primeira exposiz amostras das aguas d'aquelle riquissimo manancial e as plantas do novo edifício dos banhos, do qual apenas uma pequena parte es' à construída, assim como expoz também alguns objectos achados nas escavações: tales como amostras de mosaico das antigas termas romanas e de tubos e caleiras de barro empregados nessa época para canalizar as águas.

A camara de Guimaraes expoz amostras das águas minerais das Taidas.

42.ª classe

*Courcos curtidos e apparelhados*

Todas as industrias de que ultimamente me tenho ocupado são de pequena importância, relativamente à que está incluida n'esta classe.

Esta industria é explorada dentro da cidade, ocupando uma área bastante extensa, e liga da cidade em algumas freguesias, empregando em todas estas partes um pessoal numeroso.

A exposição d'esta classe era, como devia ser, uma das mais desenvolvidas, e as amostras expostas eram, em geral, de boa qualidade.

Os industriais que exercem este ramo de industria procuram por todos os modos melhorá-la; alguns, segundo me contaram, fizeram mesmo bastantes sacrifícios para conseguir a perfeição do seu fábrico, e todos se queixam da falta de conhecimentos, que muitas vezes dá causa a tentativas infrutuosas, porque além da perda de capital que produzem tem ainda o inconveniente de entubiar os menos ousados e atrelalos ao carro roncero da rotina.

Entretanto, á costa de muito trabalho, alguns já tem conseguido alguma coisa, e n'esta exposição apareceram algumas novidades, tales como vitellas acamurçadas, magizes, marroquins, vitellas à francesa em preto e capados abecerrados. Mas quantos sacrificios custariam estes progressos?

Sem conhecimentos, sem um guia, o pobre industrial foi às apalhadelas, como ego, procurando o caminho que o havia de levar ao fim a que aspirava.

Viu estes products estrangeiros, quiz também obtelos e conseguiu-o. Não lhe perguntei, porém, como. Talvez por um simples acaso, porque nada, nem n'guem, o guiou.

Ora, quando se vê assim uma classe de industrias lutar com tanto ardor pelo aperfeiçoamento da sua arte, é justo auxiliá-la.

Muito conviria, pois, criar ali-

uma cadeira de chimica aplicada, onde aqueles industriais fossem adquirir as luzes que lhes faltam; e estou certo que, com a vontade que manifestam, a industria havia de progredir rapidamente e atingir em breve o grau de perfeição que tem em outras nações, o que seria de uma grande vantagem para o país em geral e para aquella localidade em especial.

Os processos de cortume empregados são ainda os antigos, muito morosos e bastante dispendiosos os products, que serão talvez melhores sob o ponto de vista da duração, mas não mais caros e não poderão competir com os similares estrangeiros.

E' pois, urgente impedir o aniquilamento d'essa industria, protegendo-a com a instrução.

As pelles sobre que operam são as pelles secas que vem da América por intermedio do Porto, e as pelles verdes que vem de Traz os Montes, quasi tudo pelles de boi; mas também operam sobre pelles de carneiro, etc.

O cortume na cidade é feito principalmente com casca de carvalho e nas freguesias suburbanas com sumagre.

O cortume com casca de carvalho leva seis meses, mas o carbalho é melhor do que o cortido com sumagre que leva metade do tempo.

Os magizes obtêm se tratando as pelles com alumén e farélos.

O numero dos exposidores n'esta secção era de 18, e todos elles expunham numerosos products e muito variados.

Algumas das novidades que apareceram na exposição, segundo me informaram, são já devidas á benéfica influencia das escolas da Sociedade Martins Sarmento: foram alunos d'essas escolas que introduziram e melhoraram os apontados, e que ainda estavam ensaiando novos processos com o fim de abreviar o tempo do cortume.

D'estes processos havia mesmo na exposição uma tentativa, imperfeita, é verdade, mas nem por isso de menos merecimento, porque indicava o desejo que o industrial tinha de se aperfeiçoar.

na sua industria, o que de certo conseguirá se a par da vontade que mostra, conseguir a instrução de que carece, e que com justa razão o governo de Sua Majestade lhe concederá, transformando a aula de desenho industrial de Guimarães em uma escola industrial onde, juntamente com o desenho, se ensinem os rudimentos de matemática, a mecânica e a química, pelo menos.

## 43.ª classe

## Tinturaria

E uma industria subsidiaria da tecelagem dos cotins, porque o que se tinge é o fio de algodão destinado a estas fazendas.

Dizendo que os industriais que exercem esta industria ignoram os mais rudimentares elementos de química, parece-me ter dito tudo a seu respeito.

Tinge-se, é verdade, e algumas das cores são sofríveis, mas o industrial tem para guiar os no seu trabalho a simples rotina; faz hoje o que fazia hontem e bade amanhã, se alguém curioso lhe lhe oferecer uma receita nova. Isto pelo lado da sciencia; quanto à organização das officinas, é ella também muito rudimentar. Fallo por informações, mas as que me deram sobre este assunto foram o mais desanimadoras possível.

Terminarei aqui esta primeira parte do meu relatorio, passando imediatamente à segunda, onde farei algumas considerações gerais sobre os diferentes industriais, indicando quais os meios de que dispõem para o seu aperfeiçoamento, e o que conviria fazer para que um povo tão activo e industrializado não veja em breve inutilizada a sua actividade pelas más condições em que se encontra e a que de balde procura fugir.

## Segunda parte

Como disse no princípio d'este trabalho, não me licilei a visitar a exposição; quiz ver quais os processos empregados para obter os produtos que n'ella se encontravam, quais as dificuldades com que luctavam os diferentes industriais e a importância dos macinismos; quiz ouvir da boca dos proprios industriais as reclamações, saber os meios de que dispunham para os proteger na doença, na velhice, ou quando por qualquer motivo se inutilissem para o trabalho; quiz avaliar mesmo o seu grau de instrução e saber quando, como e onde, o tinham obtido. Tal foi o programa que a mim mesmo impuz. Não fiz, porém, o tempo necessário que na Universidade se não dá para o cumprir tão completamente como desejava, porque para isso seria necessário percorrer todo o concelho, visitar um grande numero de officinas, algumas mesmo mais do que uma vez.

E por isto, repito, que esta segunda parte do meu trabalho não é tão completa como eu desejava que fosse, e tal-a ia mesmo suprimido se não fossem os esclarecimentos que da melhor vontade me prestaram alguns dos ilustrados membros da commissão promotora da exposição e do concelho de Guimarães, por F. Martins Sarmento.

**Revista de Guimarães** — Publicou-se o n.º 4 d'esta revista, excellente publicação da benemerita Sociedade Martins Sarmento.

Contém:

Materiais para a archeologia

da Sociedade Martins Sarmento, que me acompanharam em algumas das muitas visitas; e quanto que todos elles se prestassem da melhor vontade a auxiliar-me, eu faltaria ao meu dever se não citasse aqui os nomes dos sr. dr. Alberto Sampaio, dr. António Coelho da Motta Preto, dr. Avelino da Silva Guimarães, Avelido Germano da Costa Freitas, Joaquim José de Meira, e Barão de Pombeiro, como aquelles que me prestaram mais eficaz coadjuvação.

Eis, pois, as informações que pude obter sobre os diferentes assumtos que me propus tratar.

## 1.º — Processos de fabrico

Os processos empregados no fabrico dos diversos productos são os mais rudimentares; predominam em todo o concelho a pequena industria, e apenas ha algumas fabricas, taes como a de fundição, de papel e de tecelagem de cotins. A de fundição é dentro da cidade; as de papel e de cotins são fora da cidade.

(Conclue)

## NOTICIÁRIO

**Monumento a D. Afonso Henriques** — Reuniu hontem a Comissão Central promotora do monumento a D. Afonso Henriques, não chegando a funcionar por não estarem presentes a maioria de seus membros.

O fim da reunião era a apresentação dos desenhos e projectos do monumento, e deliberar sobre se deverá ser de bronze ou marmore a estatua.

Como este negocio precisa de prompta resolução, e, na contingencia de tornar a dar-se o caso de se não reunir numero bastante de membros da commissão para a tomarem, deliberou-se consultar individualmente cada um d'estes membros, recolhendo a sua opinião por escrito.

Parce provavel que se resolverá adoptar o bronze, visto a pequena diferença de custo. O mais era esta a opinião de todos os cavalheiros presentes, sendo de crer que os outros a seguirão igualmente.

**Acto de conciliações magnas de João Arroyo** — Foi um verdadeiro acontecimento, em Coimbra, o acto de conciliações magnas alli feito ultimamente pelo laureado e talentosíssimo académico dr. João Marcellino Arroyo. Ha muito tempo, porém, o tempo necessário que na Universidade se não dê um tornejo tão brilhante e um successo tão superior.

Para o n.º seguinte transcreveremos da «Correspondencia de Coimbra» a noticia circunstanciada d'este brillante sucesso.

**Revista de Guimarães** — Publicou-se o n.º 4 d'esta revista, excelente publicação da benemerita Sociedade Martins Sarmento.

Contém:

Materiais para a archeologia

e do concelho de Guimarães», por F. Martins Sarmento.

«Monographos vimaranenses», pelo padre J. G. d'Oliveira Guimarães.

«O presente e o futuro da vitiatura no Minho» — Estudo de economia rural por Alberto Sampaio.

«Boletim», por Adolpho Salazar.

«Balancete do trimestre findo», pelo tesoureiro José Miguel da Costa Guimarães.

«Chronica», por Avelino Germano.

Lista dos socios honorarios e efectivos.

## Caldas das Taipas

— Durante a ultima estação balnear deram no estabelecimento thermal d'esta localidade 36:427 banhos, dos quaes 6249 gratuitos e 30:178 que produziram a receita de 1:458\$160 rs.

## Junta Geral

— Está funcionando, tendo-se aberto na passada quarta-feira, a Junta Geral d'este distrito.

## Bombeiros Municipais

— Teve revista e exercicio no passado domingo de manhã a Companhia de Bombeiros Municipais — sob as ordens do dr. ex.º Gualter Martins da Costa.

A Companhia, apresentou-se bem, fazendo todas as manobras com notável presteza. O material em bom estado.

**Premios** — O nosso illustre patrício e distinto cavalleiro, o ex.º snr. José Martins de Queiroz, alcançou com o seu cavalo «Beldemonio», dois premios na corrida de domingo, em Lisboa.

**Santa Casa da Misericórdia** — O Tribunal de Contas, na sua ultima sessão, julgou e aprovou as contas da Santa Casa da Misericórdia d'esta cidade referentes ao anno económico de 1865 a 1866.

**Promocio** — Pela ultima ordem do exercito foi promovido a capitão e collocado no estado maior, o nosso illustrado conterraneo, o ex.º sr. Ignacio Teixeira de Menezes.

**Nevo regimento** — Tem já chegado a esta cidade bastantes officiaes dos ultimamente promovidos para o regimento de infantaria 20, que vae organizar-se n'esta cidade.

Esperam-se por estes dias os contingentes destinados ao nucleo da sua organisação.

**Destacamento** — O de infantaria 13, que estava n'esta cidade, retirou hontem de mañha para Villa Real.

**Theatro GII Vicente** — Uma pequena fracção da companhia Dalot deu alli tres espectáculos e promete continuar. As peças representadas, alem de terem sido assassinadas, foram tambem retalhadas.

Será bom não abusar da bondade dos vimaranenses...

## Banco de Guimarães

## Resumo do activo e passivo

Em 31 de Outubro de 1884

## ACTIVO

Caixa — existencia em metal..	24:455\$270
Agencias do Porto e Lisboa....	113:164\$531
Outras agencias no paiz.....	50:936\$850
Ditas no estrangeiro.....	79:021\$113
Créditos — devedores por contas correntes caucionadas.....	91:537\$836

Diversos devedores e credores.....	291:401\$591
Letras descontadas, compradas, a receber, e de cambio.....	639:534\$812
Edificio do Banco e moveis .....	6:000\$000
Emprestimo sobre penhores.....	59:216\$655
Inscrições e outros papeis de credito.....	373:294\$517
Accionistas, prestações a receber.....	100:000\$000
Letras protestadas.....	9:646\$715
Liquidações....	8:923\$727

## PASSIVO

Capital actual do Banco.....	500:000\$000
Notas em circulação na sede e na agencia do Porto.....	10:130\$000
Diversos depositantes na sede, e nas agencias Porto e Lisboa	195:015\$977
Obrigações a pagar.....	1.064:934\$970
Dividendos por pagar.....	2:103\$200
Fundo de reserva.....	41:000\$000
Dito para liquidações.....	20:796:900
Reserva para contribuições.....	3:810\$278
Letras a pagar.....	3:364\$3715
Lucros e perdas	5:977\$677

1.847:133\$717

Banco de Guimarães, 31 de Outubro de 1884.

Os GERENTES,

Ignacio Teixeira de Menezes.  
José de Castro Sampaio.

para nova escola; quem pertence quererel-o o pode fazer dentro do mesmo prazo. E para constar se passou o presente e outros de igual theor. S. Claudio do Barco 7 de novembro de 1884.

O Presidente — Manoel José Marques. 933



## ALUGA-SE

Uma casa com bons commodos, na Travessa do Monte-Pio. Trata-se com A. S. A. Barbosa, na Senhora da Guia n.º 39. [932]

## Extracto d'Editos

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 6.º officio, abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que se começará a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar o interessado Alvaro Vasco Ferreira Leão, casado, ausente em parte incerta do imperio do Brazil, e bem assim quaisquer credores e legatários desconhecidos ou residentes fora da comarca, e as legatárias Marianna da Conceição, e Pipania Rosa, moradoras em Villa Viçosa, para dentro do prazo dos editos deduzirem os seus direitos e fallarem aos termos do inventario officioso a que se procede por falecimento de Antonio José Ferreira Leão, viuvo e morador que foi na rua da Raitha, da cidade de Guimarães, sem prejuizo do seu andamento. E inventariante o filho do falecido, João Vasco Ferreira Leão, Juiz de Direito da primeira vila da comarca do Porto.

Guimarães 4 de novembro de 1884.

Verificado.  
Santos.

O Escrivão,  
João Joaquim d'Oliveira Bastos. 931

## VENDEM-SE

DUAS moradas de casas, com os numeros 89, 91, 93 e 95, na rua de Camões.

Para tratar, dirigir a Francisco Joaquim da Costa Magalhães, praça do Toural. 929

## EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 26 do corrente mes de novembro ás 10 horas da manhã tem de arrematar-se nos Paços do Concelho os impostos e mais rendimentos do município durante o anno de 1885 a saber:

24 reis em kilogramma de carne de gado vaccuum, cabrum e la-

## ANNUNCIOS

## EDITAL

O Presidente da Junta de Parochia da freguesia de S. Claudio do Barco, do concelho de Guimarães

Faz saber que por espaço de 10 dias a contar da data d'este, se acha na sacristia da egreja parochial e na casa da Camara desse concelho, o orgamento da receita e despesa do corrente anno com a percentagem de 31 por cento entrando o que pertence

ne de gado vaccuum, cabrum e la-

# EDITAL

À Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ publico, para conhecimento de quem interessar, o seguinte:

Que em cumprimento do disposto no artigo 12.<sup>º</sup> do decreto de 2 de agosto d'este anno hade proceder em sessão publica no dia 15 do presente mez de Novembro pelas 9 horas da manhã ao sorteio de todos os mancebos inscriptos no recenseamento militar do corrente anno de 1884, assistindo a este acto o Administrador do concelho, os Regedores e os Parechos das freguezias, assim como todas e quaesquer pessoas que se julguem interessadas n'elle;

Que em seguida ao sorteio hade proceder à formação das listas do contingente que a cada freguezia ou grupo de freguezias havia tocado na repartição do contingente total, as quaes listas serão affixadas nas portas das egrejas parochiaes no dia 23 do dito mez de novembro, que é o segundo domingo posterior ao dia do sorteio, dando-se assim por publicadas, como dispõe o artigo 13.<sup>º</sup>, § unico do citado decreto;

Que os mancebos sorteados e inscriptos nas ditas listas serão proclamados recrutas effectivos, como determina o artigo 43.<sup>º</sup> da lei de 27 de julho de 1855;

Que no prazo de cinco dias a contar do referido dia 23 do mesmo mez de novembro, em que hade ter lugar a affixação das sobreditas listas, devem os mancebos n'ellas inscriptos solicitar, por si ou procurador, do presidente da Camara as guias para com elles se apresentarem na cabeça da comarca á Junta de revisão, como prescreve o artigo 19.<sup>º</sup> da lei de 21 de maio do presente anno de 1884; e

Que contra os que faltarem ao preceituado no citado artigo o presidente da Camara mandará lavrar autos de infracção e envaliosá-los ao respectivo agente do ministerio publico no prazo de cinco dias, fazendo chamar n'esse mesmo prazo os supplentes dos mancebos a que se refiram os ditos autos, como dispõe o § unico do mesmo artigo.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos portas das egrejas parochiaes e nos logares mais publicos d'esta cidade e concelho.

Guimarães, 3 de Novembro de 1884. E eu Antonio José da Silva Busto, escrivão, o subscricvi.

O PRESIDENTE DA CAMARA,  
Antonio Coelho da Motta Prego.

nigero, e 20 reis em kilogramma de estranhas do mesmo gado vacum.

2 reis em kilogramma de sardinha de qualquier proveniencia.

5 reis em kilogramma de peixe fresco.

5 reis em cada 4,500 kilogrammas de carvão.

3 reis em cada melancia, melao, saboia e repolho.

30 reis em cada litro d'água d'aquele de qualquier qualidade, e 50 reis em cada litro de cognac, genebra, licor e mais bebidas alcoolicas.

13 reis em cada kilogramma de carne de gado vivo, e 15 rs. em cada dito d'entradas do mesmo gado.

4 reis em cada litro de vinho verde de qualquier proveniencia.

15 reis em cada litro de vinho maduro e geropiga não engarrafados, e 30 reis em cada garrafa do dito vinho de preço superior a 240 rs.

10 reis em cada litro d'óleo de petróleo.

5 rs. em cada decalítrio de sal. 1 real em cada 3 kilogrammas de longa vidrada, e 1 real em cada telha de barro.

1 real em cada 3 kilogrammas de barro para louça.

2 reis em cada kilogramma de sumagre, e 1 real em cada dito de casca.

200 reis em cada trave e 40 reis em cada duzia de taboa ou quaesquer outras peças de madeira.

20 reis em cada carro ou veículo puchado a gado bovino, e 40 reis em cada um dos mesmos carros ou veículos puchados a gado cavallar ou muar, que entarem na cidae.

Conforme.

Santos.

O Escrivão do 4.<sup>º</sup> officio,  
Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

## ARREMATAÇÃO

No dia 23 do proximo mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial, estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, por força da execução movida por Fortunato Jorge Guimarães Barateiro, da cidade de Braga, contra Francisco José Gomes Alves e mulher Joaquina Rosa, esta da freguezia de S. Martinho de Sande, d'esta comarca, e aquelle ausente em parte incerta do imperio do Brasil, se tem de proceder à arrematação dos fructos e rendimentos do casal das Quintas, situado na freguezia de Balazar, d'esta dita comarca, avaliados annualmente na quantia de 76:600 reis, por tempo de cinco annos agrícolas. Pelos presentes são citados todos e quaesquer credores incertos dos executados.

Guimarães, 28 de outubro de 1884.

Verificado.

Santos.

O Escrivão,  
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

930

## POR AMOR DE DEUS

Joanna Maria viuva, de 90 annos, paralytica, moradora na rua da Arcella n.<sup>º</sup> 33, acha-se na maior pobreza e não tem que comer. Uma esmola para que não morra de fome, implora a infeliz, pelo Amor de Deus.

Antonio Serafim Affonso Barbosa  
COM ESTABELECIMENTO DE HERCEARIA  
E CONFEITARIA  
vinhos maduros, engarrafados e retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.<sup>º</sup> 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possível, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços medicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:00, 1:200, 1:400 Manteiga ingleza de primeira qualidade.

Queijo de diferentes qualidades.

Massas de Coimbra de primeira qualidade.

Bolacha ingleza de diversas qualidades.

Farinha de S. Bento.

Dita de Maizena.

Dita de Seru.

Dita de Tapioca.

Dita de Araruta.

Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginea].

Doce de Goiabada de primeira qualidade.

Murcellas de Arouca.

Rebuçados de Abenca.

Chocolate espanhol de primeira qualidade.

Pimentos do Imperio do Brazil.

Couservas inglesas.

Cerveja ingleza.

Cognac superior.

Champanh superior.

Cana legitima do Paraty.

Licores de todas as qualidades.

Gazozas.

Café flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.

## Vinhos dos mais acreditados do Porto

sem garrafa

Porto antigo..... 700

Moscatel de Setubal 700

Duque..... 600

Legitimo do Porto.. 500

» Bastardo. 500

» Moscatel. 500

» Malvasia. 500

» Porto velho 400

Vinho do Porto.... 300

Dito de Meza..... 240

Dito de dita..... 180

Dito de Lagrima... 200

Dito de Meza..... 150

Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.

Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.

Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.

Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

## ALTO ! AQUI !

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA  
Rua da Rainha - 108 a 114

## Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, descomer. Uma esmola para que não morra de fome, implora a infeliz, pelo Amor de Deus.

lhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs;

estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero;

vende capachos e esteiras para salas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janellas, e faz toda a obra de colchoaria.

## SAUDE PARA TODOS

## CASA FELIZ

Manoel José da Silva  
Miranda

Campo do Touro n.º 19 à 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e frações de diferentes preços da loteria de Lisboa de proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em frações de diferentes preços da extracção de setembro.

## SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpção 1:300 rs, por cada um. Por cada colecção de coze 13:500 rs.

Quem pretender dirigir-se Áries Pacheto, no Seminário de Lamego.

EMPRESA—GALERIA ROMANTICA

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Machado. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, com todos os títulos de terras do reino.

A correspondência deve ser dirigida a Rio de Almada, 19 Lisboa.

SCIENCIA MORAL  
codigo do Jury

Tradução do  
Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis  
Este livro importantíssimo indispensável aos juízes, aos juizes, agentes do Ministério Públíco e advogados, acha-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

FUNDIÇÃO  
DO BOLHÃO  
PORTO

353—Rua Fernandes Thomaz—353

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e colocação, tanto no Porto como nas províncias, de quaisquer construções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estaqua-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corêtos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanica.

Nos seus armazens há sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiros, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmagas-rolhas, corta-palhas, cruzes para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados  
LIXA E ONDEADA

## TUBOS DE CHUMBO

## PREÇOS POR KILO

De 0<sup>m</sup>,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0<sup>m</sup>,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0<sup>m</sup>,15 a 0<sup>m</sup>,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compris 360 reis a 59:000 reis tem desconto de 5 por cento.

## BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francesas, de 1.<sup>a</sup> qualidade, para sangrar, as quais manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Também vende ou aluga qualquer porção que queiram

Vinhos legítimos  
do Douro

Manoel Joaquim Afonso  
Barbosa

132-RUA DA RAINHA—134

Garrafa

Vinho antigo superior	700	24
D'que	600	18
Bastardo primeira	500	20
Malvasia	500	
Moscatele	500	
Malvasia segunda	400	
Velho	400	
Meza	360	
	300 n.º 83. 1. <sup>a</sup> andar.	

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio  
—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou suplemento 40 rs.—Publicações litterárias serão anunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500

esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.

COM ESTAMPILHA